



ISBN 978-85-66836-16-5

ANÁLISE DO PROGRESSO TEMPORAL DE DOENÇAS NO CULTIVO DE ALFACE AMERICANA NO SUL DO ESTADO DE MINAS GERAIS / Analysis of the temporary progress of diseases in the culture of iceberg lettuce in the south of the state of Minas Gerais. M. G. PACIFICO¹, E. A. POZZA², H. R. SILVA², C. D. P. PEREZ², S. A. C. de FREITAS². ¹ Departamento de Proteção de Plantas, Faculdade de Ciências Agrônômicas, Universidade Estadual Paulista – UNESP, 18610 307, Botucatu, Brasil / ² Departamento de Fitopatologia, Universidade Federal de Lavras, 37200 000, Lavras, Brasil. Email: ma_pacifico1@hotmail.com

Minas Gerais é responsável por produzir 30 mil toneladas de alface (*Lactuca sativa* L.). A região sul do estado é uma das principais produtoras da alface tipo americana. No entanto, a produção pode ser reduzida em razão da ocorrência de doenças, favorecendo perda de qualidade e de produtividade da lavoura. Objetivou-se avaliar o progresso temporal de doenças no cultivo de alface americana nos municípios do sul do estado de Minas Gerais. O experimento foi conduzido em sete propriedades entre as regiões de Três Pontas e Boa Esperança (MG), em produtores da alface tipo americana. Foram realizadas amostragens em todos os lotes de cada propriedade em intervalos de 30 dias. Os dados meteorológicos foram obtidos em estação meteorológica (Datalogger-CR10X, Campbell Scientific Inc.) instalada em propriedade representativa. Por meio de estatística descritiva foram plotados gráficos de porcentagem da frequência de cada agente etiológico. As frequências de ocorrência foram relacionadas com a média da temperatura, precipitação e umidade relativa, coletados na estação climatológica, aos 7, 15 e 30 dias anteriores a ocorrência de cada doença. A mancha bacteriana ocorreu com elevada frequência ao longo do ano. Sendo, as menores frequências de 9 e 14% observadas em baixas temperaturas de 16°C e 18°C e precipitações de 0 e 5 mm. O míldio apresentou altas frequências em maio (36%) e agosto (51%), quando a média de temperatura era 17°C e a umidade relativa de 70%. A Septoriose ocorreu ao longo do ano avaliado, porém, as maiores frequências foram observadas nos meses com temperatura média de 25°C, precipitações de 300 mm e umidade relativa de 80%. Os sintomas de *Tospovirus* também foram observados em todos os meses, mantendo a frequência da doença entre 20 e 50%. Para *Meloidogyne* ssp., a maior frequência de ocorrência foi de 35% durante o mês de abril.

Palavras-chave: Sazonalidade; Epidemiologia; *Lactuca sativa* L.